



**DISTRITO
LA6**



Poesia publicada às páginas 213,
nos Anais dos
Internacionais eventos de literatura:
XXV Congresso da Sobrames
e IX Congresso da UMEAL–Recife-PE
outubro/2014.



O último pouso

Eu vi pedaços do pássaro,
asas rotas espalhadas pelo chão.
Nenhum grito, nenhum murmúrio.
O silêncio, após,
decretava o fim.
Somente uma Bíblia não se queimara.
Bonecos enegrecidos, disformes,
povoavam os campos
onde o pássaro de aço caíra.
Depois, empilhados no campo santo,
exalavam o odor da tragédia,
que incinerou esperanças dos que esperavam,
porque a vida tombou,
enquanto as almas ganhavam as alturas,
em busca da Estação Sublime do Tudo.
SENTIMENTO! ...
Eu corri deserto, pelas ruas povoadas.
Eu corri invisível, na presença do presente,
presente na presença do passado.
Na minha vida, um monstro menor que não voa
tragou parte de mim:
uma vida em flor que murchou num impacto
na primeira esquina da vida,
da primeira esquina da minha casa
da florida avenida do amor.

PDG CL Lucio Cunha